

# NEOLOGISMOS COM “MINION” NO PORTUGUÊS BRASILEIRO

Rafael PREARO-LIMA<sup>1</sup>

Maria Clara Ferreira de Mello GOBBO<sup>2</sup>

DOI: <http://dx.doi.org/10.21165/gel.v21i1.3701>

**Resumo:** Uma das formas para se observar as mudanças no vocabulário de uma língua é estudar como novos termos, palavras e expressões são criados e utilizados. Nesse sentido, a formação de novas palavras é um processo contínuo que acompanha as mudanças da língua e da sociedade. Dito isso, analisamos neste trabalho neologismos no/do português brasileiro formados a partir da palavra “minion”. Para tanto, usamos um *corpus* composto por postagens da rede social X (antigo Twitter) com ocorrências de formações neológicas entre diferentes palavras e “minion”, dando preferência àquelas em que fosse possível compreender o significado a partir das próprias publicações. Como fundamentação teórica, recorreremos aos estudos da Lexicologia, especialmente quanto às pesquisas sobre formação de palavras segundo Gonçalves (2003, 2012), Alves (2007), Basílio (2004), Cano (2007) e Prearo-Lima (2019), tendo como pano de fundo a teoria gerativista de Chomsky (2002, 1986, 1965). Os resultados revelam a existência de dois grupos principais de neologismos formados com a palavra “minion”. O primeiro está associado a referentes da política brasileira contemporânea. O segundo grupo, por sua vez, está relacionado a elementos que remetem à recente pandemia de coronavírus.

**Palavras-chave:** Lexicologia. Neologismos. *Blends* lexicais. Minion.

---

1 Instituto Federal de São Paulo (IFSP), Bragança Paulista, São Paulo, Brasil; [rprearo@hotmail.com](mailto:rprearo@hotmail.com); <https://orcid.org/0000-0002-6667-7298>

2 Instituto Federal de São Paulo (IFSP), Bragança Paulista, São Paulo, Brasil; [mariagobbo02@gmail.com](mailto:mariagobbo02@gmail.com); <https://orcid.org/0009-0009-6827-4335>

- | Neologismos com “minion” no português brasileiro

## *NEOLOGISMS WITH “MINION” IN THE BRAZILIAN PORTUGUESE*

**Abstract:** One of the ways to observe changes in a language’s vocabulary is to study how new terms, words, and expressions are created and used. In this context, the development of new words is an ongoing process that reflects changes in both language and society. With that in mind, in this work, we analyze neologisms in Brazilian Portuguese formed from the word “minion”. To do so, we used a corpus consisting of posts from the social media X (formerly Twitter) containing instances of neological formations involving various words and “minion,” giving preference to those in which it was possible to deduce the meaning from the posts themselves. As a theoretical foundation, we drew on Lexicology studies, particularly regarding researches on word formation as conducted by Gonçalves (2003, 2012), Alves (2007), Basílio (2004), Cano (2007), and Prearo-Lima (2019), having Chomsky’s generative theory (2002, 1986, 1965) as a background. The results reveal the existence of two primary groups of neologisms formed using the term “minion”. The first group is associated with references to the contemporary Brazilian politics, whilst the second group is linked to elements related to the recent coronavirus pandemic.

**Keywords:** Lexicology. Neologisms. Lexical blends. Minion.

### **Considerações iniciais**

No interior de cada universo linguístico, caracterizado, entre outros fatores, por seu estado constante de transformação, a capacidade de criar neologismos é um fenômeno intrínseco à própria dinâmica das línguas. É nesse sentido que a palavra “minion” ganha relevância, não apenas como uma referência aos personagens amarelos do filme *Meu malvado favorito* (em inglês, *Despicable me*, de 2010), mas como um elemento catalisador para a formação de novas palavras no português brasileiro. A utilização desse item lexical em meios diversos, especialmente nas redes sociais, revela a necessidade de se investigar e de se compreender os processos de formação e os sentidos atribuídos a esses neologismos.

A escolha da palavra “minion” como foco deste estudo se justifica por sua presença expressiva no discurso contemporâneo, especialmente no meio virtual e em referência às esferas política e social. Observa-se que, ao ser associada a diferentes contextos, tal palavra adquire conotações específicas que refletem as percepções e as interpretações da sociedade brasileira contemporânea. Desse modo, a investigação de neologismos com “minion” proporciona uma compreensão mais profunda das dinâmicas linguísticas e discursivas em curso, evidenciando a interconexão entre linguagem, cultura e sociedade.

Dito isso, o objetivo deste trabalho é analisar a formação de neologismos com a palavra “minion”. Para isso, montamos um *corpus* de análise com mais de uma centena de postagens extraídas da rede social X (antigo Twitter) que continham exemplos de uso de um total de vinte e dois neologismos formados a partir de “minion”. A escolha dessa rede social como fonte de produção discursiva se deu em função de tais neologismos não circularem em outros meios de comunicação de ampla circulação (em jornais da grande mídia, por exemplo).

Foram selecionados os exemplares cujo significado pudesse ser, minimamente, evidenciado a partir de seu uso. Em seguida, classificamos os neologismos encontrados de acordo com seu processo de formação e, por fim, os analisamos e os categorizamos de acordo com seus efeitos de sentido. Em razão de o *corpus* de análise ser extenso para ser publicado em sua totalidade, disponibilizamos na seção Anexos um exemplar de postagem com cada um dos neologismos encontrados.

Para fundamentar a pesquisa, recorreremos a noções do gerativismo a partir de Chomsky (2002, 1986, 1965) e aos estudos da Lexicologia, a saber, aos conceitos de neologismos, de acordo com Alves (2007), Basílio (2004), Cano (2007) e Prearo-Lima (2019), e de *blends* lexicais, a partir de Gonçalves (2012, 2006, 2003).

### **Alguns princípios teóricos**

Ao desenvolver os estudos sobre o gerativismo, Noam Chomsky (2002, 1965) defendeu a tese de que as línguas são não apenas sistemas receptivos, como também sistemas produtivos pelo fato de terem mecanismos internos que permitem a geração de novas formas a partir de elementos já existentes. Nesse sentido, um traço inerente à linguagem humana é a capacidade de produzir e de compreender sentenças infinitas, conceito o qual ele denomina de recursividade. Segundo Chomsky, a recursividade implica usar uma estrutura básica e repeti-la, o que possibilita gerar infinitas combinações a partir de um conjunto finito de elementos.

Tais considerações podem ser aplicadas, entre outros aspectos, à criação de novas palavras. Com base nas propriedades fundamentais daquilo que denominou de Gramática Universal, Chomsky (1986) defende que a língua tem a capacidade inerente de gerar novas formas por meio de processos criativos a partir da repetição ou da combinação de elementos já existentes – por exemplo, em processos como a derivação ou a composição. Assim, no bojo da teoria gerativa chomskyana, a criação de novas palavras não seria um fenômeno arbitrário, mas um aspecto natural, regulamentado pela estrutura subjacente das línguas naturais.

- | Neologismos com “minion” no português brasileiro

Partindo desses pressupostos, podemos observar a teoria de Chomsky na prática ao considerarmos o português brasileiro, que tem como uma de suas características a possibilidade de se obter, por meio de processos diversos, novas palavras a partir de outras já existentes, o que torna o sistema linguístico mais dinâmico, no sentido de menos formas diferentes precisarem ser acessadas – o que não aconteceria se, para cada novo gesto de nomeação, fosse necessária uma forma nova e distinta das outras. Nesse aspecto, Basílio (2004) argumenta que, se fosse preciso uma quantidade extensa de palavras para constituir nosso repertório vocabular fundamental, nosso sistema de comunicação se tornaria menos eficaz. Desse modo, a razão pela qual frequentemente surgem novas formas lexicais no português brasileiro (e em outras línguas) decorre da complexidade que enfrentaríamos se fosse necessário criar novos vocábulos para cada contexto e situação.

Em um de seus estudos sobre tendências de formação de palavras no português brasileiro, Gonçalves (2012) observa tal fenômeno (o de novos itens lexicais a partir de elementos já disponíveis em um sistema linguístico). De acordo com ele, é mais comum a ocorrência de novas palavras geradas a partir de modelos já consolidados na língua em comparação com palavras criadas “do nada” (*ex-nihilo*). Estas, afirma o autor, representam formas pouco usuais que não envolvem ativação de processos morfológicos já existentes.

Ainda que diversos itens lexicais sejam continuamente criados e que circulem entre os falantes, a maior parte deles não chega a ser dicionarizada. Sobre o processo de dicionarização de neologismos, Alves (2007, p. 78) explica que

[...] o parâmetro mais adotado para [...] neologismos tem sido o do *corpus* de exclusão lexicográfico, constituído por um conjunto de dicionários que atua como filtro para a determinação, ou não, do caráter neológico da unidade lexical sob análise.

Porém, apesar de a adoção de um *corpus* de exclusão ser representativa para determinar se certa unidade lexical é ou não neológica, isso não impede algumas dificuldades para os pesquisadores. A esse respeito, Cano (2007) argumenta que a adoção de um *corpus* de exclusão, independentemente do seu tamanho, estará sujeita às restrições inerentes aos próprios dicionários, como a falta de critérios para a inclusão (ou a exclusão) de certas unidades lexicais. Um exemplo é o dos *blends* lexicais, um dos processos de formação neológica encontrados no *corpus* de análise deste trabalho.

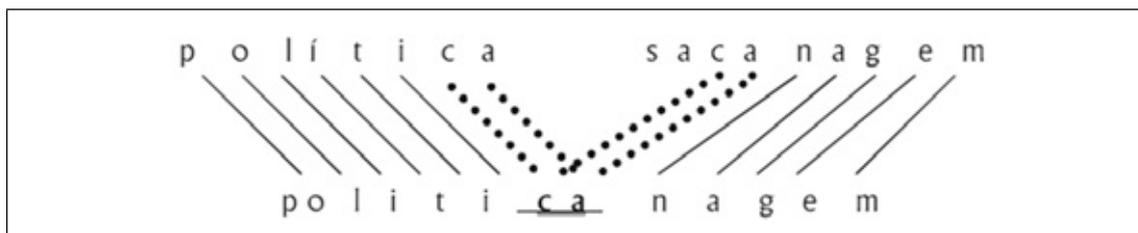
Gonçalves (2006) explica que o *blend* lexical (ou cruzamento vocabular, a depender da linha teórica adotada) consiste na mistura de partes de lexemas existentes e que refletem suas palavras-matrizes. Ainda de acordo com o autor,

[...] a combinação de palavras promove ruptura na ordem linear estrita por meio de um *overlapping*, que leva a uma correspondência de um-para-muitos entre forma de base e forma cruzada. Como resultado, uma das bases é realizada simultaneamente com uma parte da outra (Gonçalves, 2006, p. 233).

Assim, apesar de serem semelhantes a palavras compostas, os *blends* não têm entre seus elementos constituintes morfemas plenos, mas recortes de lexemas. Alguns exemplos comuns no português brasileiro são os *blends* futevôlei (futebol + vôlei = jogo em quadra de vôlei de areia, com as regras do vôlei, mas em que se usam apenas as mesmas partes do corpo aceitas no futebol) e chafé (chá + café = café muito fraco, café que se parece com um chá). Muito usados em textos literários, jornalísticos e publicitários com o fim de chamar a atenção, os *blends* costumam ser efêmeros e, por isso, muitas vezes não chegam a ser dicionarizados. Indo além, Gonçalves (2012) afirma que os *blends* tendem a ser marginalizados entre os estudos sobre os processos de formação de palavras na/da língua portuguesa.

Gonçalves (2003) também explica que, no português brasileiro, há dois padrões de *blend*, a saber, casos em que as duas palavras do *blend* (1) são diferentes quando se consideram seus segmentos – por exemplo, portunhol (português + espanhol = mistura de português e espanhol ou a interferência entre essas duas línguas); e (2) apresentam algum tipo de semelhança fônica, por exemplo, politicanagem (política + sacanagem = referência à corrupção/sacanagem na política e/ou dos políticos), como demonstrado na Figura 1.

**Figura 1.** *Blend* lexical de politicanagem



**Fonte:** Gonçalves (2003, p. 153)

Conforme observa Prearo-Lima (2019), o processo de formação de *blends* lexicais possibilita uma abundância de produção de novas palavras no português brasileiro e, com elas, novos sentidos. Nessa perspectiva, a criação neológica por meio de *blends* é uma das maneiras em que a recursividade, prevista na teoria gerativista (Chomsky, 2002, 1986, 1965), se torna evidente. Tal observação justifica, portanto, a importância de pesquisas voltadas à identificação de neologismos e à descrição dos sentidos que surgem a partir deles, especialmente porque nem sempre esses sentidos são registrados em dicionários.

- | Neologismos com “minion” no português brasileiro

É importante ressaltarmos que, neste trabalho, além de *blends* lexicais, outros processos de formação vocabular foram encontrados. Apesar de também desempenharem um papel crucial na expansão e no enriquecimento do léxico de uma língua, esses mecanismos não serão abordados em maiores detalhes, como faremos com os *blends* lexicais, devido a sua maior notoriedade. De qualquer forma, tais processos serão mencionados pontualmente ao longo das análises a seguir.

### Analizando os minions

A pesquisa de neologismos com “minion” foi realizada por meio do mecanismo de busca na rede social X (outrora Twitter), cujos resultados apontaram a existência de um total de vinte e dois neologismos com “minion”, listados no Quadro 1 em ordem alfabética.

**Quadro 1.** Neologismos formados a partir da palavra “minion”

alckiminion	globominion	morominion
bolsonominion	guedesminion	negaciominion
cirominion	haddadminion	pandeminion
cloroquinion	haddaminion	vaciminion
coronaminion	lulaminion	vacinaminion
covidminion	mandettaminion	vaxminion
coviminion	mascaraminion	weintraubminion
deltanminion		

**Fonte:** Elaboração própria

Com base nessa listagem inicial do Quadro 1, analisaremos inicialmente os neologismos classificados como *blends* lexicais. Ao todo, foram encontrados dez *blends* lexicais entre diferentes palavras e “minion”, apresentados a seguir de acordo com seu uso (Quadro 2). Quanto a seus referentes, esses *blends* podem ser categorizados em dois grupos principais. O primeiro (Grupo 1) está relacionado a personalidades ligadas à política brasileira contemporânea. Nesses casos, há um cruzamento entre nomes de políticos e “minion”. O segundo grupo (Grupo 2) contém *blends* formados a partir de elementos diversos relacionados à pandemia de coronavírus, iniciada em 2020.

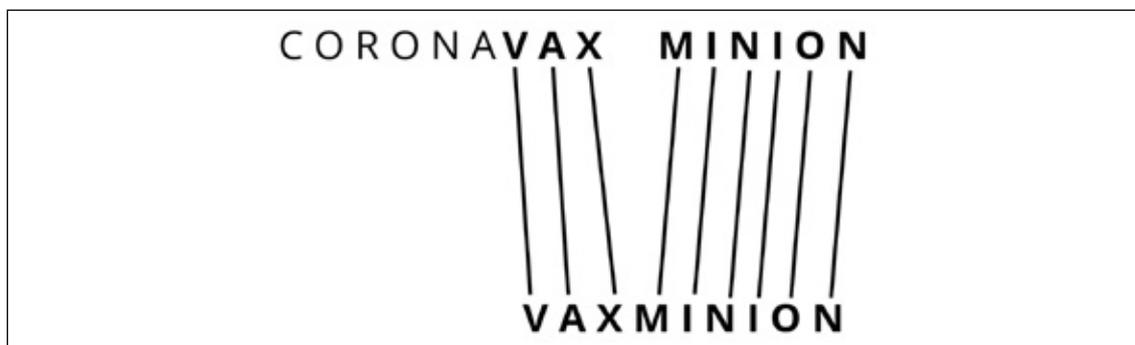
**Quadro 2.** Grupos de *blends* lexicais com “minion”

GRUPO 1: personalidades da política	GRUPO 2: pandemia de coronavírus
alckiminion bolsominion haddaminion	cloroquinion coronaminion coviminion negaciominion pandeminion vaciminion vaxminion

**Fonte:** Elaboração própria

Percebemos haver diferentes tipos de processo de formação entre os *blends* lexicais analisados. Seguindo os estudos de Gonçalves (2003), que afirma haver dois padrões de *blend* no português, ambos foram encontrados no *corpus* de pesquisa. O primeiro, de acordo com o autor, é de *blends* em que as duas palavras são totalmente diferentes quando considerados seus segmentos. Nessa categoria, encontramos formações em que foi usado ou o segmento final ou segmento inicial da palavra-matriz, conforme demonstrado nos esquemas abaixo (respectivamente, Figuras 2 e 3).

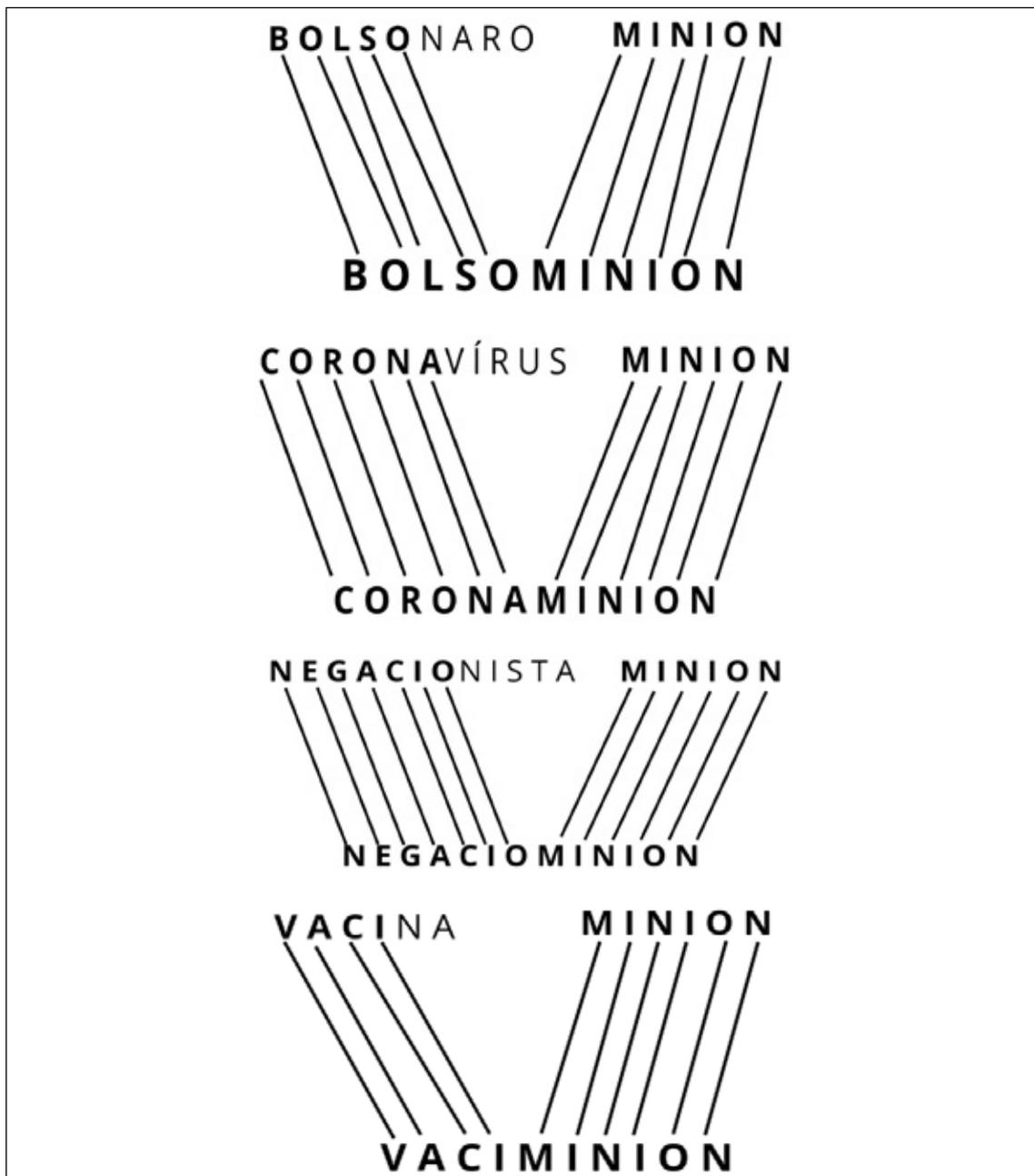
**Figura 2.** *Blends* com segmento final de palavra-matriz + “minion”



**Fonte:** Elaboração própria

- | Neologismos com “minion” no português brasileiro

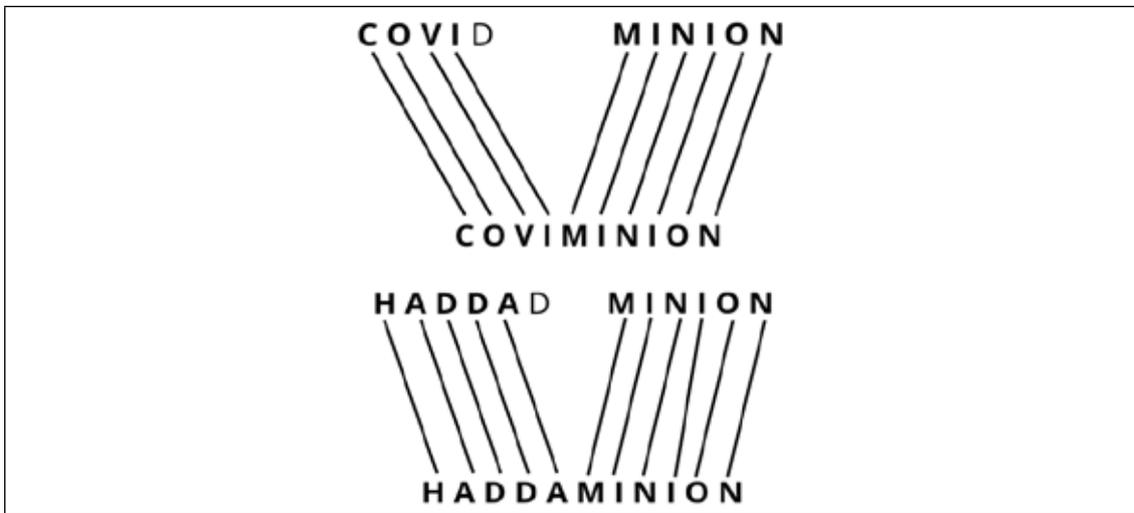
**Figura 3.** *Blends* com segmento inicial de palavra-matriz + “minion”



Fonte: Elaboração própria

Nos exemplos trazidos nas Figuras 2 e 3, os segmentos usados na parte inicial ou final de *blend* estão completos, não havendo ruptura de fonemas. Tais exemplos diferem destes que vêm a seguir (Figura 4), em que algum fonema da palavra-matriz precisou ser suprimido para a formação do *blend*.

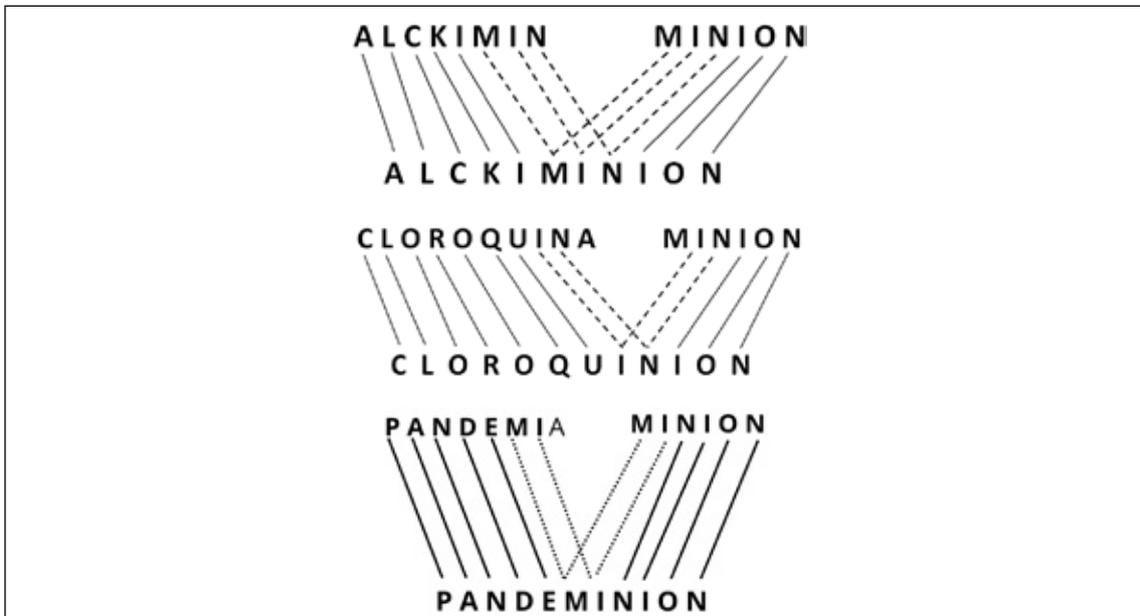
**Figura 4.** *Blends* com “minion” em que há supressão de fonemas



Fonte: Elaboração própria

Seguindo a proposta de Gonçalves (2003), também foi possível encontrar o outro padrão de *blend* no português, a saber, o de casos em que as duas palavras do *blend* apresentam algum tipo de semelhança fônica (Figura 5). Esse tipo de *blend* é formado por *overlapping*, isto é, por sobreposição, de modo que uma das bases de cada palavra é usada simultaneamente com uma parte da outra (Gonçalves, 2006).

**Figura 5.** *Blends* com *overlapping* (sobreposição) entre uma palavra + “minion”



Fonte: Elaboração própria

- | Neologismos com “minion” no português brasileiro

Quanto aos sentidos produzidos pelos *blends* lexicais encontrados, podemos explicá-los a partir de cada segmento das respectivas palavras-matrizes. Antes, porém, é preciso mencionar novamente que minions são os personagens no filme *Meu Malvado Favorito* (2010), caracterizados pela submissão a alguém ou pela adoração a uma ideia ou a algo concreto. Nesse sentido, a ideia de submissão ou de adoração é atribuída àquilo que a palavra “minion” se conecta em cada *blend* lexical.

Retomando os *blends* do Grupo 1 (cf. Quadro 2), “alckiminion” é aquele que se submete a seu líder; neste caso, usa-se o *blend* em referência aos apoiadores de Geraldo Alckmin, vice-presidente do Brasil quando do desenvolvimento desta pesquisa. Sentido semelhante é atribuído aos *blends* “bolsominion” e “haddaminion”, a saber, aqueles que se submetem a ou apoiam, respectivamente, Jair Bolsonaro e Fernando Haddad.

Em relação aos *blends* do Grupo 2 (cf. Quadro 2), podemos atribuir a ideia de adoração a algo. No filme, os já referidos personagens amarelos eram fascinados por bananas. De maneira análoga, o “coronaminion” é alguém fascinado pela ideia do coronavírus; o “negaciominion”, por sua vez, adora a ideia de negar a realidade; o “vaciminion” ama a vacina ou a vacinação (especificamente em referência à covid-19); de igual modo, o “vaxminion” também ama a vacina (especificamente, a coronavax); o coviminion é vitimado pela pandemia de coronavírus.

Além de *blends* lexicais, constatamos a existência de outros neologismos com a palavra “minion” formados a partir de outros processos. Especificamente, encontramos neologismos formados por justaposição, isto é, a junção de duas palavras sem trocas ou perdas dos elementos formadores (por exemplo, as palavras “girassol” e “couve-flor” são formadas por justaposição). Estas palavras permanecem apenas unidas, sem alterações fonológicas.

À semelhança dos dados apresentados logo acima, esse conjunto de neologismos também pode ser categorizado em dois grupos principais (cf. Quadro 3, a seguir). Novamente, o primeiro grupo (Grupo A) diz respeito a personalidades da política brasileira; o segundo (Grupo B), a elementos relacionados à pandemia de coronavírus. Há, porém, neste caso, um terceiro grupo (Grupo C), composto por um único neologismo, que ora é usado em referência a questões da política brasileira, ora a assuntos relacionados à pandemia, ora a ambos.

**Quadro 3.** Grupos de neologismos formados por justaposição com “minion”

GRUPO A: personalidades da política	GRUPO B: pandemia de coronavírus	GRUPO C: referência à política e/ou à pandemia de coronavírus
cirominion deltanminion guedesminion haddadminion lulaminion mandettaminion morominion weintraubminion	covidminion mascaraminion vacinaminion	globominion

**Fonte:** Elaboração própria

Em relação aos efeitos de sentido produzidos, esses neologismos seguem os mesmos princípios já mencionados. Assim, quanto ao Grupo A (Quadro 3), “cirominion” é usado em referência aos apoiadores do político *Ciro Gomes*; “deltanminion”, aos do ex-deputado *Deltan Dallagnol*; “guedesminion”, aos do ex-ministro *Paulo Guedes*; “haddadminion”, aos do ministro *Fernando Haddad*; “lulaminion”, aos do atual presidente da República, *Luiz Inácio Lula da Silva*; “mandettaminion”, aos do ex-ministro *Luiz Henrique Mandetta*; “morominion”, aos do senador *Sérgio Moro*; “weintraubminion”, aos do ex-ministro *Abraham Weintraub*.

Por sua vez, os neologismos com “minion” do Grupo B (Quadro 3) são usados para designar aqueles que agem cegamente em prol de algo ou de alguma ideia. Especificamente, “covidminion” é quem defendeu aquilo apregoado durante a pandemia de covid (i.e. isolamento, distanciamento social, uso de máscaras, uso de álcool em gel etc.); “mascaraminion”, aquele que, durante a pandemia, defendeu que todos estivessem sempre de máscara; “vacinaminion”, aquele que defendeu a vacinação de toda a população.

Por fim, no Grupo C (Quadro 3), há um elemento único, “globominion”, usado em referência àqueles que acreditam em tudo aquilo veiculado pela Rede Globo, maior rede de televisão do país. Tal neologismo é usado no sentido de “manipulado pela Rede Globo”, tanto no que diz respeito a assuntos da política brasileira, quanto no que diz respeito a assuntos associados à pandemia de coronavírus. Considerando-se que os dois últimos processos eleitorais no Brasil (a saber, as eleições municipais de 2020 e as eleições gerais de 2022) ocorreram de forma concomitante à pandemia, o neologismo “globominion” foi usado, em determinados momentos, em referência a ambos os acontecimentos.

- | Neologismos com “minion” no português brasileiro

A análise das formações neológicas apresentadas nesta seção (cf. Quadro 1) permite a afirmação de que, no cenário discursivo brasileiro, os neologismos com “minion” no português brasileiro têm uma conotação pejorativa, por serem usados em direção a pessoas que são percebidas como cegas ou fanáticas seguidoras de uma ideia, causa, figura política ou líder, e que, muitas vezes, não questionam os acontecimentos.

### **Considerações finais**

Com base nos resultados encontrados, podemos chegar a algumas conclusões. Primeiramente, o estudo de neologismos com a palavra “minion” revelou-se produtivo na compreensão de discursos produzidos na sociedade brasileira contemporânea em dois diferentes momentos: no cenário político e durante a pandemia de coronavírus. Nesse sentido, as palavras formadas a partir de “minion” desses períodos são um exemplo de como as percepções da sociedade influenciam a produção de discursos, o que leva à necessidade de criação de neologismos a partir de diferentes processos (por exemplo, os *blends* lexicais), a fim de produzir novos sentidos.

Em segundo lugar, quanto aos sentidos produzidos, constatamos que os neologismos com “minion” são frequentemente usados como ofensa ao Outro, devido à conotação negativa associada à palavra “minion” em contextos específicos. Em função do referido filme, a palavra “minion” popularizou-se como uma referência a um seguidor leal e subserviente, muitas vezes usada para descrever personagens que servem a um mestre, a um líder, a alguém mais influente, como visto nas animações com esses personagens.

Ao analisar os resultados, é possível notar as complexidades da linguagem em constante evolução, bem como as nuances semânticas atribuídas às novas palavras formadas a partir de “minion”. A compreensão desses processos contribui não apenas para os estudos linguísticos, mas também para uma análise mais aprofundada das dinâmicas sociais e discursivas que permeiam o contexto brasileiro contemporâneo.

Outro ponto a se destacar, considerando-se a teoria linguística de Chomsky (2002, 1986, 1965), a análise dos neologismos com a palavra “minion” destaca-se pela manifestação da recursividade linguística. Ao analisarmos os neologismos selecionados, percebemos a aplicação desse princípio, uma vez que a palavra “minion” serve como uma base lexical que pode ser combinada e modificada de diversas maneiras para gerar itens lexicais. Essa característica reflete a capacidade inerente do sistema linguístico em produzir uma gama ilimitada de expressões, evidenciando a riqueza e a flexibilidade da linguagem como fenômeno cognitivo. Dessa forma, a análise dos neologismos com “minion” não

apenas contribui para a compreensão das dinâmicas discursivas, mas também destaca a presença da recursividade na construção e interpretação linguística.

Por fim, e à luz da recursividade chomskyana, a lista de neologismos apresentada neste trabalho não está fechada, visto que novas palavras podem ser criadas ao longo do tempo, o que demandaria uma ampliação das análises aqui desenvolvidas. Assim, a fim de manter a relevância e a abrangência das conclusões obtidas até o momento, é preciso que futuras pesquisas acompanhem essas possíveis adições ao léxico.

## Referências

ALVES, I. M. Neologia e níveis de análise linguística. *In*: ISQUERDO, A. N.; ALVES, I. M. (org.). **As ciências do léxico**: lexicologia, lexicografia, terminologia. Vol. III. Campo Grande: Humanitas, 2007. p. 77-91.

BASÍLIO, M. **Teoria lexical**. 7. ed. São Paulo: Ática, 2004.

CANO, W. M. Tentativa de caracterização do neologismo: alguns critérios. *In*: ISQUERDO, A. N.; ALVES, I. M. (org.). **As ciências do léxico**: lexicologia, lexicografia, terminologia. Vol. III. Campo Grande: Humanitas, 2007. p. 137-145.

CHOMSKY, N. **Syntactic structures**. 2. ed. Berlin: Mouton de Gruyter, 2002.

CHOMSKY, N. **Knowledge of language**: its nature, origin, and use. New York: Praeger Scientific, 1986.

CHOMSKY, N. **Aspects of the theory of syntax**. Cambridge, MA: M.I.T. Press, 1965.

GONÇALVES, C. A. *Blends* lexicais em português: não-concatenatividade e correspondência. **Veredas**, Rev. Est. Ling., Juiz de Fora, v. 7, n. 1 e n. 2, p. 149-167, jan./dez. 2003.

GONÇALVES, C. A. Usos morfológicos: os processos marginais de formação de palavras em português. **Gragoatá**, v. 11, n. 21, p. 219-241, 30 dez. 2006.

GONÇALVES, C. A. V. Atuais tendências em formação de palavras no português brasileiro. **Signum**: Estudos da Linguagem, [S. l.], v. 15, n. 1, p. 169-199, 2012.

- | Neologismos com “minion” no português brasileiro

PREARO-LIMA, R. *Blends* lexicais e neologismos: alguns conceitos e problematizações. **Entrepalavras**, Fortaleza, v. 9, n. 3, p. 38-56, set./dez. 2019.

---

**COMO CITAR ESTE ARTIGO:** PREARO-LIMA, Rafael; GOBBO, Maria Clara Ferreira de Mello. Neologismos com “minion” no português brasileiro. **Revista do GEL**, v. 21, n. 1, p. 224-244, 2024. Disponível em: <https://revistadogel.gel.org.br/>.

Submetido em: 11/12/2023 | Aceito em: 31/01/2024.

---

## Anexos

### (1) alckiminion



O Alckiminion agora tá postando que votar no Bolsonaro é votar no PT, mas quem tava querendo apoio ou coligação com PT é Fernando Henrique Cardoso que já tá gagá.

[Translate post](#)

2:16 PM · Sep 14, 2018

### (2) bolsominion



Por que bolsominions sempre, SEMPRE agem de forma agressiva? Sério, eles berram, ficam putos, fecham a cara, berram mais, gesticulam, ficam putos... Dão o verdadeiro piti... Talvez seja pela falta de argumentos, suponho

12:00 AM · 26 de dez de 2017 de São João de Meriti, Brasil

### (3) cirominion



Os sem noção sempre acham que os outros é que não têm noção, né? Vc provavelmente deve ser morista ou cirominion. Um é um tremendo mau-caráter, e culturalmente medíocre; o outro parece inteligente, mas comporta-se como um ogro sofrendo de crises de fúria diárias.

11:58 AM · 12 de mai de 2023 · 6 Visualizações

- | Neologismos com “minion” no português brasileiro

(4) cloroquinion

cloroquinions leiam

Articles

### Hydroxychloroquine or chloroquine with or without a macrolide for treatment of COVID-19: a multinational registry analysis

Summary

Background Hydroxychloroquine or chloroquine, often in combination with a second-generation macrolide, are widely used for treatment of COVID-19, despite no conclusive evidence of their benefit. Although generally used for approved indications such as autoimmune disease or malaria, the safety and benefit of these regimens are poorly evaluated in COVID-19.

Methods We did a multinational registry analysis of the use of hydroxychloroquine or chloroquine with or without a macrolide for treatment of COVID-19. The registry comprised data from 671 hospitals in six continents and 100 countries between Dec 20, 2019, and April 14, 2020, with a positive laboratory finding for SARS-CoV-2. Patients who received one of the treatments of interest within 48 h of diagnosis were included in one of four treatment groups (chloroquine alone, chloroquine with a macrolide, hydroxychloroquine alone, or hydroxychloroquine with a macrolide), and patients who received none of these treatments formed the control group. Patients for whom one of the treatments of interest was initiated more than 48 h after diagnosis or while they were on mechanical ventilation, as well as patients who received resuscitative, were excluded. The main outcomes of interest were in-hospital mortality and the occurrence of de novo ventricular arrhythmias (non-contained or contained ventricular tachycardia or ventricular fibrillation).

Results 10 422 patients were hospitalised during the study. 1866 received hydroxychloroquine, 5221 received chloroquine, 10 430 (11·1%) patients died in-hospital, body-mass index, underlying chronic conditions, immunosuppressed condition, and age were associated with increased mortality. In the hydroxychloroquine alone group (n=351), 137 (39%) were each with the control group (n=351), and 10 (2·8%) died during hospitalisation.

Conclusions Hydroxychloroquine or chloroquine, when used alone or with a macrolide, was associated with decreased mortality for treatment of COVID-19.

Introduction The absence of an effective treatment against severe acute respiratory syndrome coronavirus 2 (SARS-CoV-2) infection has led clinicians to redirect drugs known to be effective for other medical conditions to the treatment of COVID-19. Key among these therapeutic agents are the antimalarial drug chloroquine and its analogue hydroxychloroquine, which have been shown in laboratory conditions to have antiviral properties as well as immunomodulatory effects. However, the use of this class of drugs for the treatment of autoimmune diseases, such as lupus erythematosus and rheumatoid arthritis, is well established. In addition, hydroxychloroquine and chloroquine have been shown to have antiviral properties as well as immunomodulatory effects. However, the use of this class of drugs for the treatment of autoimmune diseases, such as lupus erythematosus and rheumatoid arthritis, is well established.

Entre os pacientes que tomaram a hidroxicloroquina, houve aumento de 34% no risco de mortalidade e de 137% no risco de arritmias cardíacas graves. Quando combinada com antibióticos, a droga aumentou em até 45% o risco de morte nos pacientes e em 411% a chance de arritmia cardíaca grave

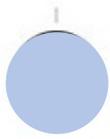
"Nós fomos incapazes de confirmar qualquer benefício da cloroquina ou da hidroxicloroquina em resultados de internação pela covid-19. Ambas as drogas foram associadas à diminuição de sobrevivência dos pacientes internados e a um aumento da frequência de arritmia ventricular quando usadas no tratamento da covid-19"

Research in context

Evidence before this study We searched MEDLINE (1946 to April 21, 2020), using the key words "sars coronavirus", "2019-nCoV", "COVID-19", "SARS-CoV-2", "therapy", "hydroxychloroquine", "chloroquine", and "macrolide". However, the use of this class of drugs for the treatment of autoimmune diseases, such as lupus erythematosus and rheumatoid arthritis, is well established. In addition, hydroxychloroquine and chloroquine have been shown to have antiviral properties as well as immunomodulatory effects. However, the use of this class of drugs for the treatment of autoimmune diseases, such as lupus erythematosus and rheumatoid arthritis, is well established.

2:05 PM · 23 de mai de 2020

(5) coronaminion



Leve resfriado não mata mesmo que seja uma pessoa idosa. O coronaminion mata mais pela ignorância de achar que pandemia não algo grave.

8:36 AM · 12 de mar de 2020

(6) covidminion



CovidMinion é aquele cara que quer liberdade pra ele e lockdown pra você... usando a doença como mero meio de controle e "punição".

11:33 AM · 23 de nov de 2020

(7) coviminion



Eu disponibilizo a minha para um coviminion... Tô fora!

[Translate post](#)

7:28 PM · Sep 3, 2020

(8) deltanminion

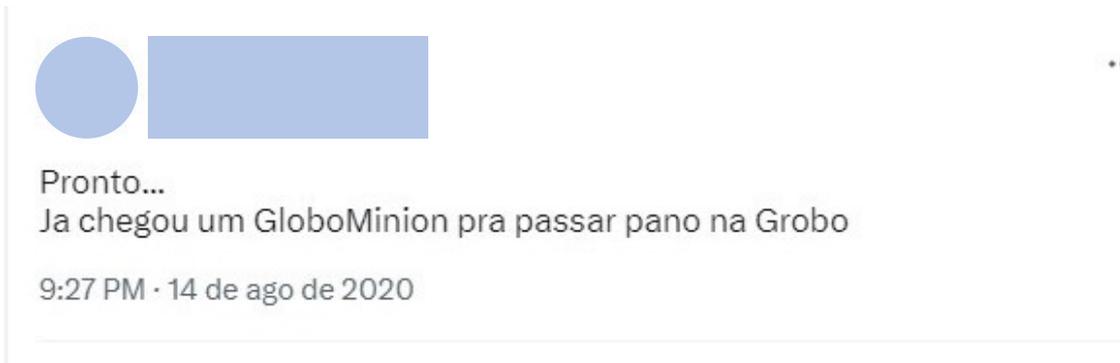


Blzal Deltanminion 😂😂😂 Diz aí o q vc acha do cara ser condenado a mais de 10 anos, e depois de mudar o depoimento 2x ter sua pena reduzida pra 2 com direito a prisão domiciliar?

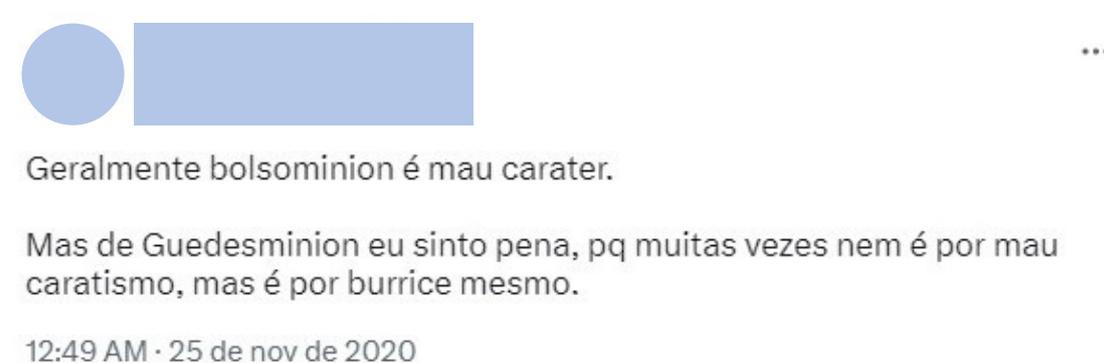
12:47 PM · 1 de jul de 2019 de Karmøy, Norge

- | Neologismos com “minion” no português brasileiro

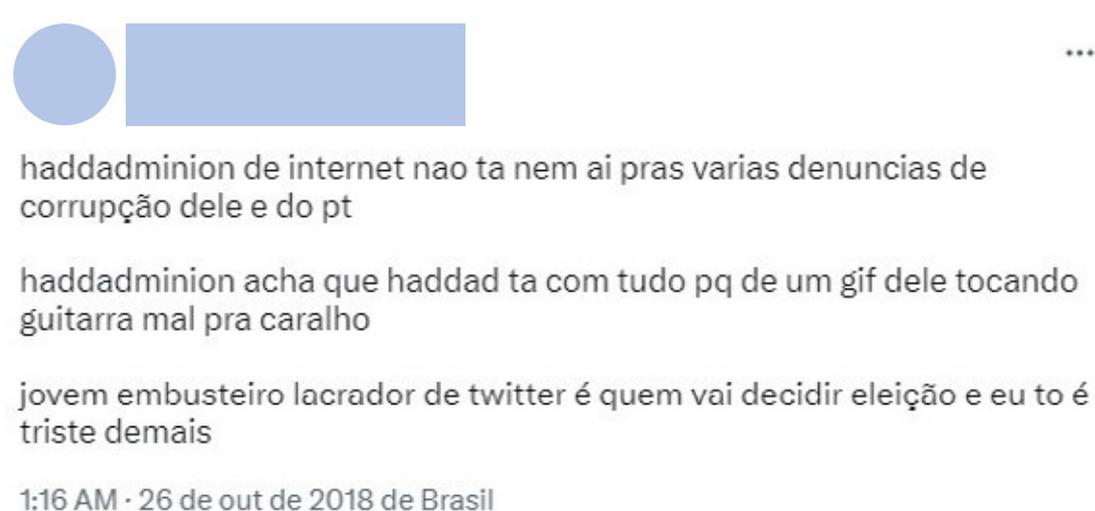
(9) globominion



(10) guedesminion



(11) haddadminion



(12) haddaminion



Antes Haddaminion dizia: FACISTA. Agora a nova modinha da esquerda: Tudo é FAKE NEWS.

[#BOLSONARO17NelesJá](#)

1:48 PM · Oct 19, 2018

(13) lulaminion



fe eh uma coisa q um lulaminion nao tem, o petismo prega pela falta da fe, pelo amor ao incerto, um ladrao cara de pau q tem coragem de dizer q politico ladrao tem todo direito de se eleger, q tem coragem de dizer q melhor politico ladrao doq concursado merece respeito??

12:21 PM · 30 de dez de 2017

(14) mandettaminion



Meu pai que era mandettaminion e nem tem zap (daí se informa mais pela TV) não se importa de ele sair ou não e quer só que curem logo as pessoas, se o tratamento funcionar. Acho que o povo do centrão superestima o apego das pessoas a alguém que descobriram que existia essa semana

12:35 PM · 6 de abr de 2020

- | Neologismos com “minion” no português brasileiro

(15) mascaraminion



a pior especie de pandeminion que existe é o MASCARAMINION

é sempre um dodoi da cabeça que se acha o suprassumo da sociedade pq ele gosta de andar por aí usando uma focinheira achando que isso protege ele de alguma coisa

10:01 PM · 8 de mar de 2022

(16) morominion



Morominion é duplamente gado. Defende o Moro, que defende o Bolsonaro e, por isso, tem que defender o Bolsonaro também

9:28 AM · 25 de out de 2022

(17) negaciominion



E aí negaciominion? Deu para entender que não se discute com a ciência ??

3:52 AM · 21 de jun de 2021

(18) pandeminion



É oficial. OMS declara o fim da pandemia da COVID-19.

Não é possível que alguém ainda vá dizer:

"Não importa. Vou tomar a QUINTA dose, a dose bivalente e continuar usando máscara!"

Pandeminion neurótico e paranoico é F\*DA!

12:16 PM · 5 de mai de 2023 · 1.338 Visualizações

(19) vaciminion



Ouvi um jovem esquerdista vaciminion se orgulhando do tanto de festa ilegal que ele tinha ido na época da fraudemia. Eu fiquei enojado dele. Pois festas não são necessárias. Mas trabalhar, sim. E as pessoas foram severamente proibidas de trabalhar nessa época!

1:32 PM · 2 de jan de 2023 · 15 Visualizações

(20) vacinaminion



Tá bom vacinaminion. Toma sua dose e vai ser feliz. Já não está imunizado??? Deixa quem quer morrer de corona, morrer feliz.

8:56 AM · 19 de set de 2021

(21) vaxminion



Também foi só inflamação na garganta. Não senti nenhum outro sintoma. Se foi kovid, veio leve assim deve ter sido pelo meu HISTÓRICO DE ATLETA KKKKKKKKKK. Se eu fosse vaxminion, já sabe o que ia dizer: que foi por causa da picada.

[Translate post](#)

10:58 AM · Mar 12, 2022

(22) weintraubminion



Lendo os comentários sobre a saída do ministro da cultura, descobri mais um animal exótico brasileiro: o Weintraubminion! Hahahaha.

[Translate post](#)

4:20 PM · Jun 18, 2020